



UFMG

Seu Juca vai se mudar?

Avaliando a percepção da transformação ambiental no Ciclo Básico

Título da ação de extensão que gerou o trabalho: O Jardim Botânico vai a Escola – registro SIEX 401531
Projeto vinculado ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial – MHNJB/UFMG
Área temática: Educação / Área temática afim: Meio Ambiente



Coordenação/Orientação: Alessandra A. Resende¹, Rosy M.S. Isaias², Paulina M.M. Barbosa³

Autores: Matheus F. Resende⁴; Pedro H. R. Silva⁵; Túlio C. F. Teixeira⁴; Flávia S. Faria¹

1 – Técnico-Administrativo, Bióloga, MHNJB/UFMG; 2 – Profa. Departamento de Botânica – ICB/UFMG; 3 – Profa. Departamento de Biologia Geral – ICB/UFMG
4 - Bolsista Graduando do curso de Geografia da UFMG; 5 - Bolsista Graduando do curso de Ciências Biológicas da UFMG

Palavras chave: educação ambiental, jardim botânico, desenho infantil

Introdução

O projeto “Seu Juca vai se mudar?” foi criado em parceria com professores do Ensino Fundamental de escolas parceiras do projeto “O Jardim Botânico vai a Escola”, desenvolvido pelo Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB) desde 2012. Seu objetivo é desenvolver a percepção crítica dos alunos a respeito das transformações realizadas pelo homem no ambiente natural e trabalhar conceitos relacionados à recuperação de áreas degradadas (RAD) e ao desenvolvimento sustentável.

Metodologia

- Ferramenta básica: livreto Seu Juca vai se mudar (BARBOSA *et al.*), composto apenas de gravuras;
- Participantes do projeto: 135 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Profa. Maria Modesta Cravo;
- Como os alunos estão em letramento, optou-se pelo desenho infantil como forma de expressão, a partir de uma história baseada no livreto escrita pela equipe do projeto.



Resultados

Figuras 1-3: Visita ao MHNJB; 4: atividade de fotografia; 5- desenvolvimento dos desenhos e textos em sala; 6-9: desenhos de alunos e capa do livreto; 10- Educadores e diretores da EMPMMC e do MHNJB.

• Foram produzidos 135 livretos pelos alunos, a serem apresentados a comunidade escolar em data próxima (Figuras 5 -9);

- Apontamentos da análise dos desenhos e textos produzidos pelos alunos:
 - Diferentes níveis de evolução entre os alunos: maior facilidade nos desenhos em relação à escrita;
 - Os alunos conseguiram representar os elementos descritos na história de modo sequencial, sistematizando as transformações na paisagem natural promovidas por Seu Juca;
 - Nos desenhos foi observada menor frequência de elementos que não fazem parte do cotidiano dos alunos, como o agrotóxico (Gráfico 1).;
 - 50% dos alunos foi capaz de representar o conceito biodiversidade (Figura 6);
 - Soluções práticas apresentadas pelos alunos para Recuperação de Área Degradada foram categorizadas (Gráfico 2);
 - 20% dos alunos não consideraram a presença do seu Juca na área recuperada, sugerindo que poucos conceberam a hipótese de convivência harmônica entre Seu Juca e a mata.

Gráfico 1: Elementos representados pelos alunos

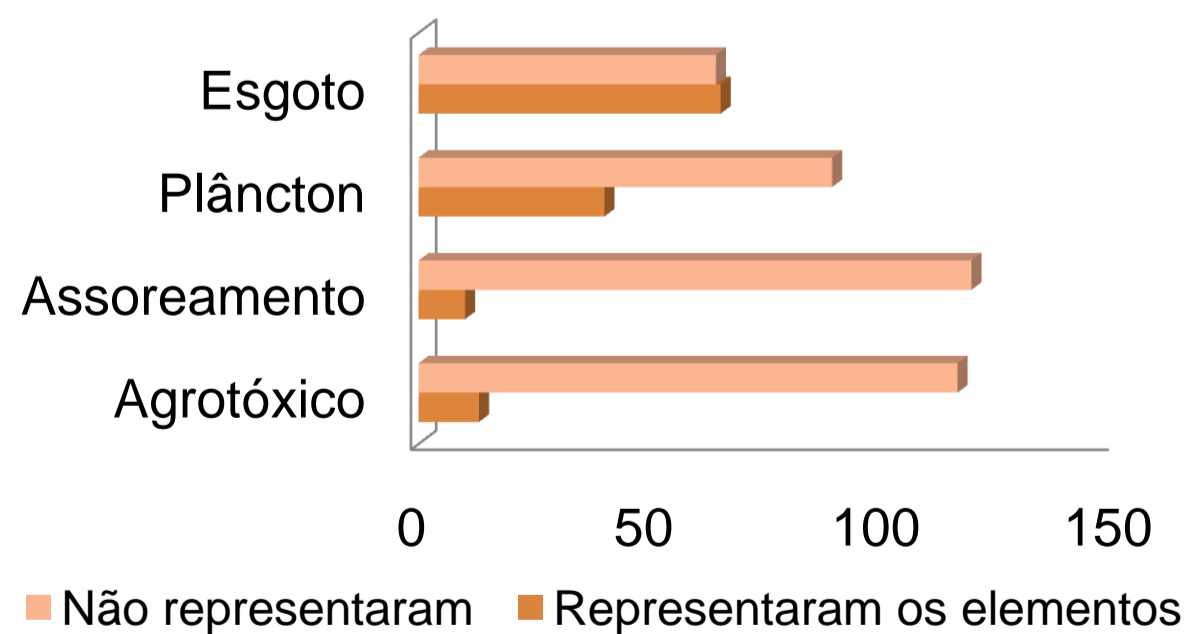
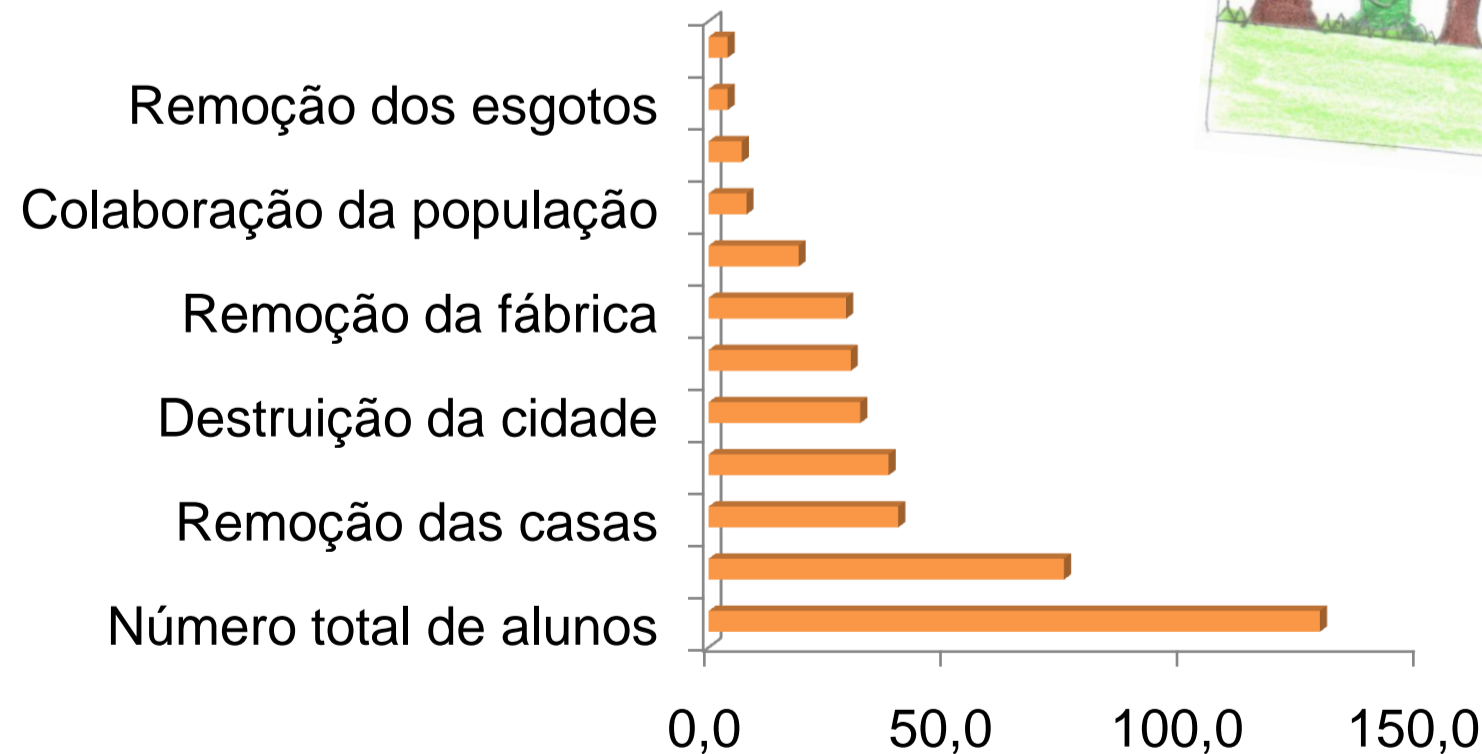


Gráfico 2: Estratégias de RAD mencionadas



Conclusões

De modo geral, os alunos puderam sistematizar os conhecimentos aprendidos nas aulas e refletir sobre as conseqüências das ações humanas em ambientes naturais. Apesar da avaliação do trabalho estar em desenvolvimento, foi possível constatar que este projeto consiste em uma oportunidade rica da criança assimilar ou formar conceitos científicos, vivenciando aspectos práticos da educação ambiental e projetando-os a outros lugares, seja uma paisagem fictícia ou dentro do seu bairro.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, P.M.M., BARBOSA, F.A.R., ALONSO, R.S., BARBOSA, T.C.R., Seu Juca Vai se Mudar, MCT/CNPq – Programa PELD/UFMG.
 BARBOSA-LIMA, M. C. e CARVALHO, A. M. P., O desenho infantil como instrumento de avaliação da construção do conhecimento físico. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 7, n. 2, 337-348, 2008.
 CERATI, Tânia. O Jardim Botânico vai à escola: a experiência dos Jardins Botânicos brasileiros. Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, 2011.
 SIEX. 2015. Sistema de Informação de Extensão UFMG. Disponível em: <https://sistemas.ufmg.br/siex/Principal.do>. Acessado em 08/10/2015.

Apoio e agradecimentos

Agradecimentos aos professores de Ciências e de Artes da E.M.P.M.M.C., Henrique M. F. Ribeiro e Camila B. Silva; bem como a todos os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, aos diretores e coordenação pedagógica da referida escola.

